

DINIZ, Sebastião – *Memórias das Águas. No centenário das Águas Mineromédicinas de Santa Marta*. Mafra: Câmara Municipal de Mafra, 1997. 119 p.

Editada por ocasião do Centenário das Águas Mineromédicinas de Santa Marta o livro em epígrafe dá a conhecer “esta história esquecida de águas, doenças, crenças e ciências” (p. 5). Tendo por base um acervo diversificado de documentação, nomeadamente recortes de imprensa, ofícios, projetos e orçamentos de obras, pareceres técnicos, análises de águas, atas das sessões da Câmara de Mafra, material publicitário, etc., foi possível elaborar uma “Memória das Águas” de Santa Marta, acrescentando ainda um subsídio para uma bibliografia especializada sobre o tema. Este último contributo, “foram coligidos não só para servirem de apoio a futuros trabalhos, mas também para homenagear os que contribuíram, com o seu saber e através da escrita, para o conhecimento correto e a divulgação das Águas mineromédicinas de Santa Marta”, entre os quais se destaca o médico e diretor clínico da estância hidromineral, Dr. António Bento Franco. A 20 de Janeiro de 1898, o rei D. Carlos, por Alvará Régio, decidiu “conceder definitivamente, por tempo ilimitado, licença a António Lopes da Costa para explorar as nascentes de águas mineromédicinas denominadas de Santa Marta, e situadas na freguesia da Ericeira, concelho de Mafra, distrito de Lisboa” [...], (p. 23). António Lopes da Costa, industrial de Lisboa, era o proprietário do largo das Furnas e do rico manancial de águas medicinais de Santa Marta, criador das famosas termas/estação balnear.